



Plano da Acção de Formação

Ação nº - 2021/22

“Avaliar para aprender: construção de instrumentos de avaliação”

Registo de Acreditação: CCPFC/ACC- 104877/19

Número de Horas: 25 **nº de Turma:** 1

Modalidade: Curso de Formação

Data de Início 04 de junho de 2021

Data de Fim: 10 de julho 22

Local de Realização: e-Learning

Link de Localização:

Horário: sessões síncronas das 9.00 às 17.30 - sábados

Calendário:

Sessão	Data	Duração
1	04 de junho	Síncrona – 09.00 – 12.30 14.00- 17.30 (7horas)
2		Assíncrona
3	18 de junho	Síncrona – 09.00 – 12.30 14.00- 17.30 (7horas)
4		Assíncrona
5	25 de junho	Síncrona – 09.00 – 12.30 14.00- 17.30 (7horas)
6		Assíncrona
7	2 de julho	Síncrona 9.00 -13.00 (4horas)
Entrega do relatório final – 10 de julho		

Sessão Síncrona – Todas as sessões são síncronas

Formador(a) : Paula Simões (IAVE)

Certificado: CCPFC/RFO-13238/01

Domínio: - A – Área da docência

Destinatários

Professores de todos os grupos do ensino básico e Secundário

Objetivos

Refletir sobre questões de avaliação.

Conhecer e aplicar as regras de construção de materiais de suporte à construção de provas ou testes.

Conhecer e aplicar as regras de construção de instrumentos de avaliação de tipologia variada, adequada ao objeto e objetivo da avaliação, que permitam obter informações válidas e fiáveis.

Conhecer e aplicar as regras de construção dos critérios de classificação, em função de itens específicos.

Conhecer e aplicar noções básicas de psicometria com vista à análise dos resultados.

Conteúdos da Ação

1. Missão do IAVE, I.P., no contexto da formação de professores; organização, desenvolvimento e avaliação da ação – 1 hora

2. Clarificação de conceitos – 3 horas

Conceito de avaliação

Componentes de um sistema de avaliação e sua articulação

Dimensão formativa e sumativa da avaliação

Qualidade técnica da avaliação: validade e fiabilidade

Dos documentos orientadores ao referencial

3. Instrumentos de suporte à construção de testes e itens – 3 horas

Do referencial às matrizes

Estrutura do teste: teste, número de itens, tipologia de itens

Construção da matriz de um teste

Apresentação e discussão dos trabalhos produzidos

4. Construção de itens de diferente tipologia (4 horas)

Regras de construção de itens de acordo com a sua tipologia

Análise de itens, tendo em conta regras e recomendações para a sua construção

Construção de itens de diferentes formatos

5. Itens e critérios de classificação (3 horas)

Construção de itens de diferentes formatos (continuação)

Apresentação e discussão dos trabalhos produzidos

Regras de construção de critérios

Tipos de critérios em função do objeto e do objetivo da avaliação

6. Itens e critérios de classificação (4 horas)

Análise de critérios, tendo em conta as recomendações para a sua construção

Elaboração de critérios específicos de classificação para os itens produzidos

Distribuição das cotações dos itens num teste

Apresentação e discussão dos trabalhos produzidos nas duas últimas sessões

7. Análise e interpretação de resultados (3 horas)

Construção de uma grelha de classificação de respostas a um teste

Noções de psicometria: índices de dificuldade e de discriminação dos itens

Validade e fiabilidade

O papel do erro na análise e interpretação dos resultados

8. Reflexão sobre os trabalhos produzidos e avaliação da ação (4 horas)

Preenchimento do questionário de avaliação da ação

Metodologia da Realização da Acção

Apresentação de um trabalho final individual ou de pequenos grupos no qual o formando manifeste de que forma poderá utilizar os conteúdos explorados, durante a acção de formação, na sua prática letiva.

Elaboração de um relatório individual de acordo com os seguintes parâmetros

Regime de Avaliação dos Formandos

Como produto final, os formandos têm de elaborar:

Uma matriz de prova

Itens de tipologia variada, suportados na matriz da prova

Critérios de classificação adequados aos itens construídos

Um relatório individual de reflexão crítica sobre a acção

A avaliação dos formandos resulta da classificação obtida no produto final e da participação nas atividades de discussão.

A avaliação final é quantitativa, na escala de 1 a 10, assentando a avaliação qualitativa, conforme despacho nº

4595/2015, de 6 de maio, e de acordo com o nº 2 do artigo 46 do ECD (Decreto-Lei nº 15/2007, de 19 de janeiro), na

seguinte escala:

Excelente – de 9 a 10 valores; Muito Bom – de 8 a 8,9 valores; Bom – de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente - de 1 a 4,9 valores.

É obrigatória a frequência de dois terços do total das 25 horas de formação.

1.1. - Estrutura do relatório final individual dos cursos de formação

(1 a 2 páginas, letra Arial 12, sem imagens)

- Introdução (razões de inscrição na acção e na temática)

- Desenvolvimento (breve análise das atividades desenvolvidas durante a formação, pelos formadores e formandos)

- Conclusão (mais-valia da acção/projeto, o que correu bem e as dificuldades)

1.2. O relatório final é submetido como trabalho na plataforma e o nome do ficheiro deve seguir a seguinte regra 1º e último nome do formando, seguido do acrónimo da acção (ex:

filipe_gomes_cpeac)

Bibliografia e webgrafia

Brookhart, S. (2013). How to create and use rubrics. Alexandria (USA): ASCD

Miller, M., Linn, R. & Gronlund, N. (2009). Measurement and Assessment in Teaching (10th edition). New Jersey: Pearson

Stufflebeam, D., & Shinkfield, A. (2007). Evaluation Theory, Models & Applications. S. Francisco: Jossey-Bass.

Webb, L. (2006) "Web Alignment Tool" 24 July 2005. Wisconsin Center of Educational Research. University of Wisconsin-

Madison. <http://www.wcer.wisc.edu/WAT/index.aspx>

Wiggins, G. (1998). Educative Assessment: Designing Assessments to Inform and Improve Student Performance. EUA:

Jossey-Bass.